



Plano Safra da Agricultura Familiar 2012/2013

- + Alimentos
- + Renda
- + Sustentabilidade



Plano Safra da Agricultura Familiar 2012/2013

R\$ 22,3 bilhões para garantir:

- Mais capacidade de investimento
- Mais proteção e melhoria para a renda
- Mais sustentabilidade
- Maior apoio à organização econômica



Sumário

Abertura.....	7
Plano Safra da Agricultura Familiar 2012/2013 – Medidas que buscam contribuir para:	10
Estratégias	11
R\$ 22,3 bilhões para o fortalecimento da Agricultura Familiar.....	14
Distribuição dos recursos.....	15
Medidas que compõem o Plano Safra da Agricultura Familiar 2012/2013	17
Ampliação do apoio aos agricultores de menor renda.....	18
Ampliação da capacidade de investimento.....	19
Quadro Resumo do Crédito Pronaf.....	21
Mais proteção para a agricultura familiar clima preço renda	22
Organização Econômica e Acesso aos Mercados.....	24
Sustentabilidade na Agricultura Familiar: sistemas produtivos	26
Acesso ao conhecimento e a políticas públicas.....	28
Políticas Públicas para a Juventude Rural	29
Plano Brasil sem Miséria	31



O conjunto de políticas públicas apresentadas no Plano Safra da Agricultura Familiar 2012/2013 qualifica e articula os instrumentos construídos e conquistados por este importante setor produtivo do país. As medidas foram elaboradas com foco em dois grandes objetivos: a organização econômica e a sustentabilidade.

A agricultura familiar é um segmento estratégico para o desenvolvimento do país. Além de responsável por produzir 70% dos alimentos consumidos pelos brasileiros todos os dias, responde por 38% da renda agropecuária e ocupa quase 75% da mão de obra do campo.

Mas, para que a agricultura familiar avance na produção de alimentos, de forma sustentável, é preciso enfrentar alguns desafios. Entre eles, ampliar a oferta de alimentos em quantidade e qualidade, estimular o uso sustentável dos recursos naturais e a convivência com as mudanças climáticas, promover alternativas para a redução da pobreza, gerar e qualificar as ocupações produtivas no campo e interiorizar o desenvolvimento.

A existência de um conjunto de políticas públicas simultâneas e permanentes contribui para a estabilidade econômica e social do país, que permite definir um novo lugar do rural no desenvolvimento nacional.

Desta forma o governo federal, por meio do Ministério do Desenvolvimento Agrário, segue fortalecendo este importante agente de desenvolvimento, que é a agricultura familiar



Plano Safra da Agricultura Familiar 2012/2013 – Medidas que buscam contribuir para:

- Estimular o crescimento da economia do país com mais produção e estabilidade;
- Gerar efeitos multiplicadores para outros setores da economia;
- Aumentar a renda no campo – tendo na agricultura familiar um modelo estratégico de produção para o desenvolvimento do país;
- Aperfeiçoar as políticas para melhor convivência com as mudanças climáticas;
- Promover a transição dos sistemas de produção, ao introduzir boas práticas ambientais e valorizar os sistemas de produção sustentáveis;
- Estimular novas cadeias produtivas com base em produtos sustentáveis e saudáveis, buscando capturar as oportunidades que os mercados interno e externo estão propiciando;
- Promover a organização econômica, qualificando a participação da agricultura familiar nas cadeias produtivas.

Estratégias

- Ampliação da capacidade de investimento;
- Proteção e melhoria da renda: mudança climática e preço;
- Incremento da produtividade e articulação de políticas públicas: Ater;
- Organização econômica e acesso aos mercados;
- Sustentabilidade na agricultura familiar: sistemas produtivos;
- Políticas para a juventude rural.





R\$ 22,3 bilhões para o fortalecimento da Agricultura Familiar | Safra 2012/2013

O valor total para a agricultura familiar na safra 2012/2013 será de R\$ 22,3 bilhões, com ações de ampliação dos serviços de assistência técnica e extensão rural, do crédito, da cobertura de renda no seguro, de garantia de preços, comercialização e organização econômica.

O valor destinado ao crédito é recorde. Os agricultores e agricultoras familiares terão à disposição R\$ 18 bilhões para as linhas de custeio, investimento e comercialização do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf).



Distribuição dos recursos

- Crédito Pronaf | **R\$ 18 bilhões**
- Seguro da Agricultura Familiar - SEAF | **R\$ 480 milhões** + R\$ 5 bilhões em produção segurada
- Programa Garantia-Safra | **R\$ 411,8 milhões**
- Programa de Garantia de Preços da Agricultura Familiar (PGPAF) | **R\$ 90 milhões**
- PAA – **R\$ 1,2 bilhão** em compras da agricultura familiar (MDA: R\$ 148 milhões + MDS: R\$ 1,08 bilhão)
- PNAE – **R\$ 1,1 bilhão** em compras da agricultura familiar (FNDE)
- Assistência Técnica e Extensão Rural - **R\$ 542 milhões**
- Programa de Garantia de Preço Mínimo – PGPM | **R\$ 347 milhões**
- Fomento às atividades produtivas rurais do Plano Brasil sem Miséria: **R\$ 81 milhões** (MDS)





Medidas que compõem o
Plano Safra da Agricultura Familiar 2012/2013
+ alimentos + renda + sustentabilidade

Ampliação do apoio aos agricultores de menor renda

- Aumento do limite de enquadramento para o Grupo B do crédito Pronaf, com ampliação da renda bruta anual do agricultor para acesso à linha de crédito de R\$ 6 mil para R\$ 10 mil.
- A partir de agora agricultores do grupo B do crédito Pronaf podem contratar financiamento de custeio e ter acesso ao Seguro da Agricultura Familiar (SEAF) e ao Programa de Garantia de Preços da Agricultura Familiar (PGPAF).
- Extensão da metodologia do Microcrédito Produtivo Orientado para operações do Pronaf até R\$ 15 mil.



Ademir Antônio Cé

"Nossa base produtiva é a horta orgânica, atividade que desenvolvemos com apoio de políticas públicas como o Crédito Pronaf, que garantiu a compra de equipamentos para a melhoria do trabalho. Os produtos cultivados aqui comercializamos na feira orgânica do município, além das entregas para o PAA e para o PNAE. É venda garantida e incentivo para produzir mais e com mais qualidade."

Ampliação da capacidade de investimento

- Ampliação do limite do financiamento de custeio do crédito Pronaf de R\$ 50 mil para R\$ 80 mil.
- Ampliação dos limites de financiamento para investimento das cooperativas. O limite atual de R\$ 10 milhões sobe para R\$ 30 milhões. O limite de R\$ 500 mil sobe para R\$ 1 milhão.
- Ampliação dos limites de financiamento para investimento de agroindústrias familiares de R\$ 50 mil para R\$ 130 mil.



Ademir Antônio Cé. Agricultor familiar de São Domingos (Rio Grande do Sul), que, junto com sua esposa e os três filhos, jovens agricultores, produzem hortaliças e frutas orgânicas.





Quadro resumo do Crédito Pronaf 2012/2013

Linhas e Grupos	Faixa I	Faixa II	Faixa III
Pronaf Custeio	Até R\$ 10 mil Juros de 1,5% a.a.	Mais de R\$ 10 mil até R\$ 20 mil Juros de 3% a.a.	Mais de R\$ 20 mil até R\$ 80 mil Juros de 4% a.a.
Pronaf Investimento (Mais Alimentos)	Até R\$ 10 mil Juro de 1% a.a.	Mais de R\$ 10 mil até R\$ 130 mil Juros de 2% a.a.	
Microcrédito Rural	Investimento: Até R\$ 2,5 mil por operação. Juro de 0,5% a.a., Bônus de adimplência de 25% até os primeiros R\$ 7,5 mil.		
	Custeio: nas condições estabelecidas no MCR 10.4.2.a)		
Pronaf Agroecologia	Até R\$ 10 mil Juro de 1% a.a.	Mais de R\$ 10 mil até R\$ 130 mil, juros de 2% a.a.	
Pronaf Mulher	Até R\$ 2,5 mil Juro de 0,5% a.a. Para os grupos A, A/C e B	Até R\$ 10 mil, juro de 1% a.a. Mais de R\$ 10 mil e até R\$ 130 mil, juros de 2% a.a. Para o grupo V	
Pronaf ECO	Até R\$ 10 mil Juro de 1% a.a.	Mais de R\$ 10 mil até R\$ 130 mil Juros de 2% a.a.	
Pronaf ECO Dendê	Até R\$ 8 mil/ha; Até R\$ 10 mil, juro de 1% ao ano Acima de R\$ 10 mil e até R\$ 80 mil por mutuário, juros de R\$ 2% a.a.		
Pronaf ECO Seringueira	Até R\$ 15 mil/ha; Até R\$ 80 mil por mutuário, juros de R\$ 2% a.a.		
Pronaf Agroindústria	Individual até R\$ 130 mil; Cooperativas e associações até R\$ 1 milhão, respeitando o limite individual de até R\$ 10 mil. Juro de 1% a.a	Individual acima de R\$ 10 mil e até R\$ 130 mil; Cooperativas e associações acima de R\$ 1 milhão e até R\$ 30 milhões, respeitando o limite individual de até R\$ 40 mil. Juros de 2% a.a	
Pronaf Semiárido	Até R\$ 18 mil, juro de 1% a.a.		
Pronaf Jovem	Até R\$ 15 mil, juro de 1% a.a.		
Pronaf Floresta	Até R\$ 35 mil, juro de 1% a.a.		
Pronaf Custeio e Comercialização de Agroindústrias Familiares	Individual até R\$ 10 mil; Empreendimento familiar rural - até R\$ 210 mil Associações - até R\$ 4 milhões Cooperativas até R\$ 10 milhões e Cooperativas Centrais R\$ 30 milhões. Juros de 4% a.a		
Pronaf Cota-Parte	Individual: até R\$ 20 mil; Cooperativa - até R\$ 20 milhões; Juros 4% a.a.		
Pronaf Investimento para a Reforma Agrária	Até R\$ 20 mil, mais R\$ 1.5 mil para ATER. Juro 0,5% a.a.,Bônus de adimplência de 44,186%		
Pronaf Custeio para a Reforma Agrária	Até R\$ 5 mil por operação; até 3 operações; juros 1,5% a.a.		

Mais proteção para a agricultura familiar clima | preço | renda

- **Ampliação da cobertura da renda do Seguro da Agricultura Familiar (SEAF):** de R\$ 3,5 mil para R\$ 5 mil. Além de assegurar a quitação da operação de crédito contratada em caso de sinistro por adversidade climática, o seguro garantirá R\$ 5 mil de renda para que o agricultor possa ter condições de chegar à próxima oportunidade de plantio.
- **Ampliação do benefício do Garantia-Safra** e possibilidade de extensão para outras regiões do país.
- **Garantia de custo da produção no Programa de Garantia de Preços da Agricultura Familiar (PGPAF)** para produtos da cesta básica e da sociobiodiversidade.



Geraldo Ronconi, RO.

“Quando chegamos na nossa terra, a primeira coisa que eu plantei foi café. Café sombreado e orgânico. Então nós formamos a Cooperativa, a Coocaran, que hoje conta com associados em 17 municípios de Rondônia. Nos primeiros anos a gente trabalhou só mercado fair trade. O meu café foi todo exportado. De três anos pra cá eu não vendi mais nada no mercado interno.”

O PGPAF garante que todos os agricultores familiares que realizam financiamentos de custeio e/ou investimento no Pronaf sejam protegidos contra a queda de preços de 46 produtos.

Se, no momento de pagamento dos financiamentos, o valor de mercado dos produtos financiados fica abaixo do custo de produção, esta diferença é concedida na forma de desconto para o agricultor. A lista completa de preços garantidores na safra 2012-2013 está no portal do Ministério do Desenvolvimento Agrário (www.mda.gov.br).



Seu Geraldo Ronconi é agricultor familiar do Vale do Anari, Rondônia. Ele e sua família acabam de receber o título da propriedade pelo Programa Terra Legal, do Ministério do Desenvolvimento Agrário. Ele produz café sombreado com certificação orgânica e Fair Trade. Seus produtos são divulgados e comercializados em feiras nacionais e internacionais, cuja inserção tem o apoio do MDA.



Organização Econômica e Acesso aos Mercados

- **Qualificação da gestão de 700 empreendimentos da agricultura familiar:** Ater para organização, produto, gestão e mercado.
- **PNAE na Rede Brasil Rural (RBR):** agora o agricultor familiar e sua organização poderão saber quais os municípios e estados estão comprando na Rede. As chamadas serão publicadas na RBR e as organizações da agricultura familiar cadastradas poderão fazer suas propostas de venda diretamente ou por intermédio da rede. Além disso, haverá ampliação do limite de compras do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) de R\$ 9 mil para R\$ 20 mil (por agricultor, ao ano).



Débora de Paula dos Santos

“Eu vejo a nossa rede solidária como uma soma de tudo. Foi na cooperativa que eu aprendi a valorizar aquilo que a biodiversidade local nos proporciona, de forma natural e sustentável, e a ter cuidado com a natureza e com aquilo que estamos produzindo. O consumidor merece ter acesso a produtos mais saudáveis e de qualidade.”

- **Nova modalidade do PAA:** a Compra Institucional permitirá a estados e municípios comprar da agricultura familiar com seus próprios recursos, usando as regras do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). Com a nova modalidade, os agricultores familiares poderão vender até R\$ 8 mil a mais por ano para o programa.
- **Ampliação da capacidade de investimentos para Agroindústrias e Cooperativas:**

PRONAF Agroindústria	Como é hoje	Como fica
Enquadramento (Patrimônio)	R\$ 100 milhões	R\$ 150 milhões
Investimento Cooperativas	R\$ 10 milhões	R\$ 30 milhões
Investimento Individual	R\$ 50 mil	R\$ 130 mil
Cooperativas/Associações – 1% a.a.	R\$ 500 mil	R\$ 1 milhão



A jovem funcionária pública concursada está trocando a rotina desgastante de trabalho na cidade pela produção extrativista, sustentável, junto da família. Ela, o marido, Adalberto Fabiano dos Santos, e a filha de três anos, fazem parte da Rede de Comercialização Solidária de Agricultores Familiares e Extrativistas do Cerrado em Lassance (Minas Gerais), que hoje produz e comercializa, para o mercado interno e externo, produtos à base de frutos do cerrado (cerca de 200 espécies).

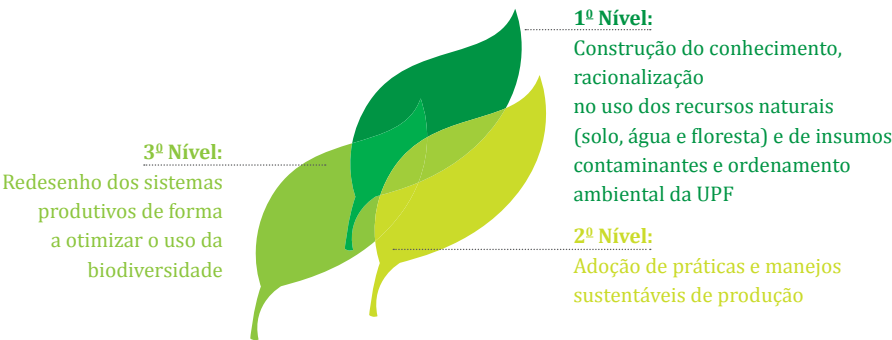


Sustentabilidade na Agricultura Familiar: sistemas produtivos

Rota da Sustentabilidade

- Todas as novas contratações de Ater passarão a exigir orientação específica visando à melhoria da gestão ambiental da propriedade e à redução do uso de agrotóxicos.
- Promoção de práticas sustentáveis para 170 mil famílias (Ater)
 - 50 mil famílias em sistemas agroecológicos | orgânicos | agroflorestais;
 - 120 mil famílias beneficiadas com serviços de Ater diferenciada | Rota da Sustentabilidade.

Estratégia de Ater - Rota da Sustentabilidade



Inácio Rohr, RS

“Produzir com qualidade, de forma sustentável e ecológica, significa produzir saúde, não só para tua família, mas para os consumidores. Mas é preciso levar em consideração que produzir de forma sustentável envolve desde a atividade da família, até a planta, a água, o ar. Tudo faz parte de uma única cadeia e precisa ser respeitada. Nós, agricultores familiares, precisamos do apoio de políticas públicas que nos ajudem a estruturar a produção de forma sustentável e a vivermos no campo com qualidade de vida.”

- Ampliação das linhas especiais do Crédito Pronaf

Linhas Especiais	Como é hoje	Como fica
Floresta	R\$ 20 mil	R\$ 35 mil
Semiárido/bioma caatinga	R\$ 12 mil	R\$ 18 mil



Inácio Rohr, de 48 anos, agricultor familiar de Tupandi (Rio Grande do Sul), que produz frutas cítricas orgânicas e agroecológicas, em associação com outras espécies florestais, nativas da Mata Atlântica. Um processo de cultivo conhecido como Sistema Agroflorestal (SAF). O agricultor foi o primeiro a acessar o Pronaf Agroecologia no estado. Ele faz parte da cooperativa Ecocitrus que produz sucos orgânicos que são comercializados nas grandes redes de supermercados do país, na merenda escolar (PNAE) e no mercado externo.



Acesso ao conhecimento e a políticas públicas

- **Assistência técnica e extensão rural (Ater) para 480 mil famílias**, sendo 170 mil com chamadas diferenciadas, visando melhor produtividade, promoção de práticas sustentáveis, inclusão produtiva e acesso a políticas públicas.
- **Formação e qualificação profissional** em produção, gestão, comercialização e práticas sustentáveis, por meio do PRONATEC (MEC/MDA) para:
 - agricultores familiares
 - agentes de Ater
 - juventude rural



Fernando Cé, RS

“Quando fomos financiar a terra, meu pai e eu encaminhamos juntos os dois projetos para o Crédito Fundiário. Mas por eu ser jovem agricultor, o meu projeto foi aprovado antes. O gerente do banco explicou que esta é uma forma de incentivo do governo para que o jovem permaneça no campo. Para nós foi mesmo.”

Políticas Públicas para a Juventude Rural

O Plano Safra da Agricultura Familiar valoriza a juventude, ampliando as oportunidades para o jovem do meio rural.

- Ater específica para 10 mil jovens rurais
- Ater articulada ao Crédito Pronaf para 5 mil jovens na Região Nordeste
- Qualificação profissional para jovens rurais (PRONATEC)
- Ampliação do Pronaf Jovem de R\$ 12 mil para R\$ 15 mil



Fernando Cé, 26 anos, agricultor familiar de São Domingos / Rio Grande do Sul. Ele e a família (três irmãos mais novos, o pai e a mãe) possuem uma propriedade de 53 hectares, onde utilizam apenas 5 hectares para o cultivo de hortaliças orgânicas (cenoura, brócolis, beterraba, alface, etc.), de onde tiram o sustento de toda a família. Eles fazem parte de uma cooperativa que fornece para a alimentação escolar de 11 escolas estaduais e 69 escolas municipais, além da comercialização direta na Feira Orgânica de Passo Fundo.





Tiago Ferreira, BA

“Ninguém nunca bateu na minha porta para me oferecer ajuda. Essa assistência técnica vai ser muito importante para eu conquistar meu sonho.”

Tiago Ferreira e a esposa Josina, do município de Lapão, na Bahia são beneficiários do Plano Brasil Sem Miséria, com recursos do fomento não reembolsável. Tiago e a família sonham em criar pequenos animais, como frangos caipiras e suínos para aumentar a renda.



Em junho de 2012, o Plano Brasil Sem Miséria completou um ano desde seu lançamento. As principais ações do MDA no plano estão no eixo de inclusão produtiva rural, com destaque para a Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater), que compõe o Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais. A Ater representa o início da trajetória BSM de inclusão produtiva no campo: as famílias atendidas têm acesso às outras ações do plano, com destaque para a transferência de recursos de fomento não reembolsáveis, feita pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), e a distribuição de insumos. As famílias atendidas também são priorizadas nas ações de apoio à comercialização dos produtos.

Inclusão Produtiva Rural no Plano Brasil Sem Miséria

- Promoção da inclusão produtiva de agricultores e agricultoras familiares em situação de extrema pobreza, incluindo povos e comunidades tradicionais;
- Assistência técnica diferenciada, articulada a recursos não reembolsáveis, para fomentar a estruturação da produção e aumentar a renda;
- Insumos;
- Apoio à comercialização;
- Documentação civil e de apoio à produção.

Resumo das medidas

- Serão destinados R\$ 405,5 milhões para o Brasil Sem Miséria;
- 203 mil agricultores familiares incluídos na ação de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater) do Brasil Sem Miséria, antecipando o cumprimento da meta que estava prevista para ser alcançada até 2014;
- 98 mil famílias agricultoras receberão R\$ 2.400,00 (fomento não reembolsável) para a implementação de projetos produtivos;
- 36,7 mil famílias agricultoras da Região do Semiárido receberão sementes certificadas pela Embrapa;
- 141 mil agricultores venderão seus produtos no Programa de Aquisição de Alimentos (PAA);
- 175 mil documentos civis serão emitidos em Mutirões de Documentação do Programa Nacional de Documentação da Trabalhadora Rural (PNDTR).



Publicação Especial do Ministério do Desenvolvimento Agrário
Plano Safra da Agricultura Familiar 2012/2013
Junho/2012

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministro do Desenvolvimento Agrário
Pepe Vargas

Secretária Executiva
Márcia da Silva Quadrado

Secretário de Agricultura Familiar
Laudemir André Müller

Secretário de Desenvolvimento Territorial
Jerônimo Rodrigues Souza

Secretário de Reordenamento Agrário
Adhemar Lopes de Almeida

Presidente do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária
Celso Lisboa de Lacerda

Assessoria de Comunicação Social – Ascom
Coordenador de Comunição Social/MDA
Ansélio Brustolin

Coordenadora de Jornalismo/MDA
Sivana Gonçalves

Coordenadora Administrativa/MDA
Ila Baraúna

Coordenação de Comunicação Institucional/MDA
Clarita Rickli

Edição de Textos & Direção de Criação
Clarita Rickli

Colaboradores
Guilherme Brady
Daniele Sousa
Cassio Trovatto
Cleiton Parente
Simone Gueresi
Manoela Frade

Desing Gráfico
Alessandro Mendes (DPZ)

Fotos
Eduardo Aigner
Marcelo Curia
Tamires Koop
Ubirajara Machado

Impressão
Gráfica Athalaia

Tiragem
7.000 exemplares



www.mda.gov.br

Ministério do
Desenvolvimento Agrário

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA